

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA



PLANO DE ACTIVIDADES 2011

O Conselho para a Qualidade e Avaliação, doravante designado por CQA, é um Órgão da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, composto por quatro professores, um funcionário não docente, dois discentes e um perito em avaliação.

Dotado de competências ao nível da qualidade e da avaliação (Estatutos da ESEnfC) e regido por regulamento interno próprio, o CQA ciente de que a novos tempos devem corresponder novos desafios, pretende assumir uma postura cada vez mais afirmativa, através de uma efectiva interacção com os diferentes sectores da Escola e com o exterior.

No âmbito das competências definidas, pretendemos ser um Conselho pioneiro na definição e implementação dos indicadores que garantam condições de excelência (a serem definidos pela A3ES), dentro de um quadro de inovação e desenvolvimento, entendendo que qualquer regime de avaliação se deve qualificar pela equidade, pela isenção, pela transparência, pelo rigor e abrangência.

Em 2011, efectuar-se-á um esforço redobrado na promoção e divulgação das capacidades do CQA, bem como de sensibilização para as actividades de avaliação e de normalização, quer sejam de natureza obrigatória ou voluntária.

O presente Plano de Actividades, pretende-se que constitua um facilitador da monitorização regular da actividade desenvolvida. É um plano de continuidade mas também um plano de aprofundamento, pois o CQA não pretende reduzir-se a uma entidade burocrática, antes procurará contribuir para a investigação, criação de conhecimento e inovação na área da qualidade.

Após partilha entre os elementos do CQA, apresentamos o Plano de Actividades estruturando as actividades fundamentais que pretendemos desenvolver durante o ano 2011.

Objectivos e respectivas actividades

Objectivo 1- Organizar a política de promoção da qualidade como um processo contínuo, baseado em informação relevante.

Actividades a desenvolver:

- Rever, sempre que necessário, os instrumentos de recolha de dados.
- Continuar a aplicação de questionários aos docentes, não docentes, e estudantes, aos antigos estudantes-enfermeiros recém-licenciados, às entidades empregadoras e outros.
- Analisar os dados e utilizar os resultados
 - Introdução dos dados de todos os questionários respondidos (por todos os grupos); tratamento de todos os dados e produção dos respectivos relatórios.
- O “subsistema” Unidades Curriculares tem por objectivo a melhoria contínua do funcionamento das mesmas. Assim, prevê-se a análise do funcionamento de cada unidade curricular a partir da auscultação dos actores intervenientes no processo de ensino/aprendizagem (estudantes e docentes).
 - Melhoria do processo de monitorização das unidades curriculares, diminuindo o tempo entre a recolha de informação e a entrega dos resultados.
 - Promoção no final de cada semestre de acções de divulgação dos resultados dos inquéritos aos estudantes, junto da comunidade académica.
- Apresentar propostas de melhoria nos diferentes órgãos/serviços.
- Definir normas para simplificar procedimentos.
- Manter trabalho conjunto com o Conselho Pedagógico.
- Monitorizar práticas de coordenação e apoio à gestão dos cursos (*cf.* Guia de boas práticas para a coordenação dos cursos/directivas de apoio à gestão dos cursos).
- Criar um sistema de controlo da execução do Plano Estratégico e divulgar os principais resultados, tal como apresentado na proposta designada “*projecto inicial*”, em 22 de Julho de 2008.

Objectivo 2 - Obter qualificação e reconhecimento no sentido da acreditação da Escola.

Actividades a desenvolver:

- Realizar e divulgar estudos de comparabilidade dos resultados dos vários indicadores de opinião dos estudantes, quer de satisfação com os serviços e sectores da Escola, quer relativos às unidades curriculares e docentes, com outras instituições de ensino superior.
- Analisar e reflectir sobre a cultura, política e o reconhecimento da qualidade na ESEnfC, através do desenvolvimento do modelo de certificação/acreditação.

- Investir na divulgação dos resultados da qualidade, tanto interna como externa com o propósito de um maior “sentimento de pertença, um espírito de colegialidade, uma identidade mais forte” (Relatório EUA, 2009, p. 41).
- Instruir processos no sentido da acreditação prévia dos novos ciclos de estudos e sobre a acreditação preliminar de ciclos de estudos em funcionamento.
- Instruir processos com vista ao reconhecimento externo/acreditação do Conselho para a Qualidade e Avaliação ou até da Escola.
- Participar no processo de cooperação com a Universidade de Cabo Verde, em termos de avaliação dos cursos de enfermagem e da organização do processo para avaliação externa.
- Divulgar estudos desenvolvidos pelo CQA.
- Participar em eventos científicos.

Objectivo 3 - Garantir rentabilização de recursos.

Actividades a desenvolver:

- Iniciar e expandir a aplicação de questionários on-line a todos os estudantes.
- Promover a optimização e racionalização da utilização de recursos humanos e tecnológicos.
- Colaborar administrativamente em jornadas, congressos e cursos de formação.
- Potenciar a utilização do Teleform.

Objectivo 4 - Promover processos de formação e de auto-avaliação.

Actividades a desenvolver:

- Proceder a avaliação do CQA, por auscultação dos diferentes elementos e apresentar esses resultados.
- Frequentar/participar em acções de formação no âmbito da Qualidade e do Ensino.

Objectivo 5 - Conceber e realizar estudos dirigidos à melhoria da qualidade em articulação com outros órgãos ou serviços da Escola.

- Desenvolver o projecto de investigação, em parceria com o Conselho Pedagógico, sobre ‘perfil do bom professor’.
- Promover um encontro sobre Qualidade.
- Articular algumas actividades com o Serviço de apoio aos novos graduados.

O CQA

Janeiro de 2011